

PREVALÊNCIA DA DOR MUSCULOESQUELÉTICA EM TRABALHADORES DECASA DE FARINHA DE UM MUNICÍPIO DO RECÔNCAVO BAIANO

Núbia Ferreira da Silva da Silva¹; Manuela Matos Maturino².

¹Graduanda em Fisioterapia, Faculdade Maria Milza (FAMAM), nubia.fss@hotmail.com;

²Mestre em Saúde, Ambiente e Trabalho (UFBA), FAMAM, manuela.maturino@gmail.com.

A dor musculoesquelética consiste em um fenômeno que pode interferir na vida dos indivíduos, podendo ser até incapacitante em relação às atividades laborais e domésticas. As casas de farinha são consideradas iniciativas familiares e/ou comunitárias, onde trabalhadores rurais realizam o beneficiamento da mandioca para produção de farinha, o que envolve diversas etapas de produção como cultivo/colheita da mandioca, transporte da mandioca, recepção das raízes, descascamento, limpeza da mandioca, trituração, prensagem, peneiramento, torração, resfriamento, peneiramento e acondicionamento. Diversos são os fatores de risco presentes no processo produtivo que podem gerar adoecimentos relacionados ao trabalho, como os riscos ergonômicos, físicos e químicos. A intervenção fisioterapêutica faz-se necessário como recurso para evitar ou minimizar a dor musculoesquelética, seja realizando orientações posturais, ginástica laboral e avaliação da ergonomia no ambiente de trabalho visando melhoria da qualidade de vida destes trabalhadores. Este estudo tem como objetivo geral identificar a prevalência de dor musculoesquelética de trabalhadores de casa de farinha de um município do Recôncavo Baiano e, como objetivos específicos, traçar o perfil sociodemográfico de trabalhadores de casa de farinha; identificar as principais regiões corporais mais acometidas pela dor musculoesquelética entre os trabalhadores de casa de farinha; elaborar orientações posturais aos trabalhadores favorecendo e auxiliando na prevenção de doenças ocupacionais. Tratar-se-á de uma pesquisa transversal de abordagem quantitativa, realizada em casas de farinha de uma cidade do recôncavo baiano. Participarão da pesquisa indivíduos de ambos os sexos que exerçam suas atividades de trabalho no ambiente de casa de farinha. Para a coleta de dados, será utilizado o questionário nórdico musculoesquelético adaptado com aspectos sociodemográficos. Sendo assim, espera-se que o estudo possibilite a compreensão da dor musculoesquelética em trabalhadores de casa de farinha, delineando do perfil destes trabalhadores e possibilitando a realização de orientações posturais e práticas de ginásticas laborais, favorecendo melhorias na qualidade de vida para desses trabalhadores.

Palavras-chave: Dor osteomuscular. Saúde do trabalhador. Exposição ocupacional.